



NÚMERO XXXII | 1º TRIMESTRE | MARÇO 2018

news CERCIOEIRAS

editorial

NO EDITORIAL DESTA EDIÇÃO DA NEWSLETTER, DEDICADA AOS SERVIÇOS PARA A COMUNIDADE, DESTACAMOS A IMPORTÂNCIA DA PARCERIA ESTABELECIDADA COM O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CARNAXIDE, NO ÂMBITO DA INTERVENÇÃO COM CRIANÇAS E JOVENS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS.

CRI - CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO CONHECER - RESPEITAR - INTERVIR

UMA EFETIVA E SÃ RELAÇÃO DE PARCERIA É TÃO SÓ UMA RELAÇÃO DE COLABORAÇÃO E RECIPROCIDADE, NO SIGNIFICADO PRIMEIRO DE CO-LABORAR, TRABALHAR COM PARA A REALIZAÇÃO DE UM OBJETIVO COMUM.

A intervenção com crianças/jovens com necessidades educativas especiais (NEE) é inerentemente uma intervenção multidimensional, inter-relacional e sistémica. A parceria entre o Agrupamento de Escolas de Carnaxide e o CRI/CERCIOEIRAS, no âmbito do artigo 30.º do Decreto-lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, tem-se vindo a consolidar como relação de colaboração e a assumir-se como uma mais-valia na adequação e diversificação de respostas promotoras da inclusão das crianças/jovens com NEE no sistema educativo, favorecendo o acesso ao currículo e o sucesso educativo, e na comunidade, promovendo a maximização das competências de autonomia e de comunicação essenciais para o pleno exercício de cidadania e participação em todos os contextos de vida.



Considerando que as crianças/jovens estão, a maior parte do dia, em contexto escolar, por um lado, e as eventuais dificuldades dos serviços de saúde em assegurar as respostas terapêuticas necessárias e concorrentes para as necessidades educativas, por outro, a prestação dos apoios em Terapia da Fala, Terapia Ocupacional e Psicologia em contexto escolar facilitam:

- O trabalho colaborativo, avaliação e intervenção em equipa multidisciplinar;
- A intervenção no CONTEXTO - formação e capacitação dos profissionais de educação para a interação e trabalho com as crianças/jovens, na mudança de atitude para com/ dignificação da pessoa com NEE - vertente habilitativa;
- A intervenção especializada e individualizada com a CRIANÇA/JOVEM - maximização das suas capacidades - vertente reabilitativa.

O encontro e a otimização do saber e do saber-fazer de todos os profissionais, do CRI e da Escola permitem fazer a diferença!

Cristina Vasconcelos, Coordenadora de Educação Especial

Pediram-me para falar do CRI e o que me vem logo à cabeça? CARAVANA!

E porquê? Porque os nossos carros têm de tudo, em todo o lado. Temos uma livraria, uma papelaria, uma loja de brinquedos, uma retrosaria, bolas, arcos, tablet e computadores... Ah! Por vezes também servimos refeições.

Só não dormimos, porque temos pessoas muito especiais à espera da nossa chegada. Sabem que carregamos surpresas, tiradas da sacola. É por elas que temos este estilo de vida, de saltimbancos. É por elas que partilhamos com toda a equipa escolar os nossos saberes, as nossas dúvidas, as nossas necessidades. E é por elas que recebemos de todos o melhor acolhimento e apoio.

Somos três terapeutas da fala, dois terapeutas ocupacionais, um fisioterapeuta, um psicomotricista, um psicólogo e um coordenador. Somos a prova dos NOVE.

Alda Russo, Terapeuta Ocupacional

vai acontecer

ABRIL

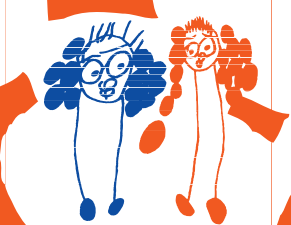
- Atelier Musical de Violoncelo – Projeto Notas de Contacto OCPSolidária na CERCIOEIRAS (9).
- Viagem a Moçambique, Projeto Crescer na Diferença (15 a 30).
- 2º Encontro do Consórcio do Projeto IDPLiving ERASMUS+, em Espanha (12 e 13).

MAIO

- Campanha do Pirilampo Mágico (18/5 a 10/6).
- X Caminhada Mágica – Caminhar pela Diferença (26).

JUNHO

- Campos de Férias, na Quinta da Fonte Quente (Tocha).



O SEU IRS PODE FAZER A DIFERENÇA!

Ao preencher o Modelo 3 da sua declaração de IRS, indique no quadro 11 a opção "Instituições Particulares de Solidariedade Social ou Pessoas Coletivas de Utilidade Pública" e coloque o número de contribuinte da CERCIOEIRAS:

500 661 952

Desta forma, 0,5% do seu IRS e/ou 15% do valor do benefício fiscal obtido em IVA vai ser destinado pelo Estado a favor da nossa Instituição, sem qualquer custo para si.

Estará a contribuir diretamente para a construção de um novo centro, em Porto Salvo, que irá acolher 30 pessoas com deficiência intelectual.

Muito obrigado!

CAMPOS DE FÉRIAS AVENTURA E RELAX



A COLÓNIA DE FÉRIAS, NA QUINTA DO CRESTELO, EM SEIA, TEM DESDE A PRIMEIRA VEZ EM QUE A VISITÁ-MOS, HÁ CERCA DE 20 ANOS, CORRESPONDIDO EM ABSOLUTO ÀS PREMISSAS QUE DEFINIMOS. ESTE ANO, DE 5 A 9 DE MARÇO, RECEBEU MAIS UMA VEZ OS Nossos CLIENTES.

As colónias de férias foram implementadas para proporcionar um estilo de dia-a-dia diferente e experiências diversificadas aos nossos clientes, num contexto diferenciado das rotinas diárias e com interações entre participantes e comunidade, que se revelam sempre enriquecedoras a nível social e pessoal. As colónias possibilitam também dar algum tempo de descanso às famílias.

Por tudo isto, ao longo dos anos, temos procurado os locais que se adequem melhor a estes pré-requisitos e com um custo suportável para todos (instituição e famílias). Nesse sentido, a Colónia de Férias, na Quinta do Crestelo, em Seia, tem desde a primeira vez em que a visitámos, há cerca de 20 anos, correspondido em absoluto às premissas inicialmente referidas.

A qualidade das instalações, a diversidade de oferta de atividades, quer no empreendimento em si mesmo (campos de jogos, piscina interior aquecida, salão de jogos, parque aventura...) quer em equipamentos exteriores (Museu do Pão, da Eletricidade, Centro de Interpretação da Serra da Estrela...) quer ainda na natureza que nos rodeia, permite-nos caminhadas e piqueniques em sítios lindos e brincadeiras na neve.

Acresce referir a qualidade humana de todos os que lá trabalham, que tem sido, desde o primeiro momento, incedível em termos afetivos e de disponibilidade total para proporcionar uma estadia inesquecível para quem nela participa

Equipa da Colónia (CAO)

Projeto cofinanciado pelo Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P.



PROJETO IDPLIVING: DESENVOLVIMENTO DO GUIA METODOLÓGICO

Entre janeiro e março de 2018, foram realizadas 2 sessões de Co-criação para o desenvolvimento do Guia Metodológico que vai servir de suporte aos vários módulos do projeto IDPLiving. Estas sessões contaram com a participação de pessoas com deficiência intelectual, famílias e profissionais, porque todos têm as suas próprias competências, conhecimento e experiências e, deste modo, podemos trabalhar como iguais através da partilha e contribuir para um resultado em conjunto.

Nas sessões, foram abordados o conceito de Vida Independente, as experiências reais de cada um e a identificação de barreiras e facilitadores, assim como as várias propostas de workshops a desenvolver, de modo a avaliar a sua pertinência e os conteúdos a tratar de modo mais específico, tendo em conta as necessidades e prioridades dos participantes.

Os temas dos workshops a desenvolver são os seguintes:

1- Qualidade de Vida e Modelos de Suporte | 2 - Avaliação dos requisitos para uma Vida Independente nas várias áreas | 3 - Mobilidade Segura | 4 - Cuidados e Segurança em Casa | 5 - Gestão do Dinheiro | 6 - Tempo Livre e de Lazer | 7 - Estilo de Vida Saudável | 8 - Vida sexual | 9 - Vida partilhada.

Foram definidas as cargas horárias para cada módulo e meios de aprendizagem, bem como o presencial/prático e online, que será realizado através de uma plataforma a criar. Foram definidos os objetivos específicos e conteúdos para cada módulo.

Todos os parceiros europeus do projeto realizaram, também, as suas sessões de co-criação, para se definir uma metodologia comum a implementar no desenvolvimento do projeto.

O Consórcio de Parceiros do IDPLiving

Esta informação reflete apenas o ponto de vista do Consórcio de Parceiros do IDPLiving e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nela contida.



Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia



PROJETO CRESCER NA DIFERENÇA TORNAR VISÍVEL O INVISÍVEL



Em 2017, no âmbito do projeto Crescer na Diferença, em Lichinga, Moçambique, desenvolvemos um conjunto significativo de atividades, das quais destacamos:

- Reuniões com a Direção Provincial de Saúde (análise das obras de remodelação do hospital e da necessidade de incluir um espaço para o atendimento das crianças) e com a FAMOD – Fórum das Associações Moçambicanas dos Deficientes, em que foram abordados vários assuntos como o desporto adaptado, registo e apoio às crianças, espaço para atendimento às crianças e jovens com deficiência, entre outros.

- 3 Ações de sensibilização para 60 pessoas (20 colaboradores, 20 alunos do Curso de Recursos Humanos da Universidade Católica de Moçambique e 20 ativistas da Associação Renascer a Vida).
- 1 Ação de formação no Hospital Provincial de Lichinga
- 5 visitas domiciliárias.
- 1 atividade desenvolvida em parceria com a FAMOD e a ADPPD (associação desportiva para pessoas com deficiência da província do Niassa) para 25 pessoas com diferentes tipos de deficiência motora, visual e auditiva.

Além destas iniciativas, oferecemos:

25kg de roupa para crianças, 50 t-shirts, 4 bolas de futebol, 6 bolas de voleibol, 4 raquetes, 12 bolas de ténis de praia, 1 kit de Boccia e 1 bicicleta para deslocação de terapeuta aos bairros e apoio às crianças no domicílio, lanches (a crianças e mães) e 1 “Cesta Básica”, o pagamento da Escolinha D. Luís Gonzaga – Lichinga, da Constança Cassimo e o registo de nascimento de 3 crianças.

A 4ª Missão realiza-se de 15 a 30 de abril, em Moçambique. Para a continuação deste projeto, precisamos da ajuda de todos! Saiba mais sobre o Programa de Apadrinhamento do Projeto Crescer na Diferença no site www.cercioeiras.pt.

Ivone Félix, Diretora Executiva

BAILADO “PARTE DE COISA NENHUMA”

Decorreu em 9 e 10 de dezembro, no Auditório do Museu da Fundação Oriente, em Lisboa, o bailado “Parte de Coisa Nenhuma”, um espetáculo que teve lotação esgotada em ambos os dias.

A criação deste projeto nasceu da colaboração entre a CERCIOEIRAS e a coreógrafa Diana Seabra para a criação de um bailado inclusivo ao som de fado contemporâneo, com o grupo de dança Korpus, 6 bailarinos e 3 músicos profissionais. O objetivo primordial prendeu-se com a valorização das competências artísticas das pessoas com deficiência, potencialização das suas capacidades criativas e performativas no domínio não-verbal, bem como a realização de boas práticas artísticas e sensibilização da sociedade para a diversidade e inclusão.

O bailado refletiu apenas uma parte de todo um processo criativo em estúdio, durante dois meses, o qual foi documentado em vídeo que estará disponível em breve. É de realçar, o quão gratificante foi observar, desde o primeiro momento, a empatia e ambiente saudável que se estabeleceu com o grupo de trabalho, onde a diversidade e as dificuldades apenas se tornaram numa força e sucesso!

PARTE DE COISA NENHUMA



EQUIPA DO PROJETO:

Coordenação de Projeto: Sara Espírito Santo | **Coreografia/Direção Artística:** Diana Seabra | **Intérpretes:** Adelaide Cordeiro, Ana Paula Magalhães, Carlos Alberto Ferreira, Catarina Rodrigues, Diana Carvalho, Inês Kuit, Liliana Silva, Nuno Cabral, Olsi Gjeçi, Pedro Carvalho, Ricardo Henriques, Teresa Manjua, Vítor Hugo Afonso | **Músicos:** Nadine (Voz) Artur Mendes (Saxofone) Giovanni Barbieri (Piano) | **Figurinos:** Jesus Roriz, Diana Seabra | **Desenho de Luz:** Hugo Franco | **Documentário:** Axel Wickzor

Sara Espírito Santo – Terapeuta Ocupacional, técnica responsável pelo grupo Korpus da CERCIOEIRAS, Coordenadora de projeto Diana Seabra – Coreógrafa e Diretora Artística do bailado “Parte de Coisa Nenhuma”

Projeto cofinanciado pelo Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P.



Cofinanciamento:



Parceria:

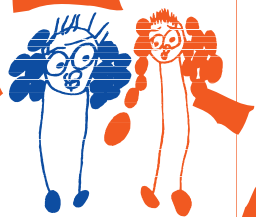


Apoio:



Impressão:





NOVA IMAGEM DE “BANHOS & CÃO PANHIA” E “ECO AUTO LAVAGEM AUTOMÓVEL”



Os serviços da CERCIOEIRAS “Banhos & Cão panhia” e “ECO-AUTO Lavagem Automóvel” ganharam uma nova imagem! A agência de comunicação The Dreamery procedeu, a título pro bono, à renovação gráfica dos materiais de comunicação, dos dois serviços, criando um design profissional, mais moderno e apelativo para melhor comunicarmos com o exterior.

Através de uma imagem renovada, queremos atrair um maior número de público e promover estes serviços de excelência da CERCIOEIRAS, que contribuem para a inclusão das pessoas com deficiência intelectual, através de uma responsabilidade profissional que promove o aumento da sua autoestima e das suas competências pessoais e sociais.

Esperamos que gostem desta nova imagem e que partilhem com os vossos amigos estes dois projetos.

Enviamos um agradecimento muito especial à equipa The Dreamery por ter prontamente abraçado este nosso desafio, bem como toda a atenção e rapidez de execução com que produziram os materiais. Podem conhecer mais sobre o seu trabalho no site www.thedreamery.pt.

Pedro Neves, Técnico de Comunicação e Marketing

ROTINAS, ROTINAR E IMPLEMENTAR NA INTERVENÇÃO PRECOCE

Existe, em todas as famílias, o desafio para ensinar as suas crianças a alimentar-se, utilizar a casa de banho, vestir-se, participar nas atividades sociais ou mesmo brincar. Quando as famílias se deparam com um acréscimo de dificuldades, ansiedades geradas por alterações do desenvolvimento, ou mesmo presença de patologia nos seus filhos, é um foco a intervir na Intervenção Precoce.

Como técnicos de Intervenção Precoce, aprendemos a respeitar a cultura, valores e individualidade de cada família que recebemos. Pedimos às nossas famílias, como suporte a toda a intervenção, que nos transmitam as suas preocupações, prioridades e recursos. Utilizamos, como orientador de toda a informação sobre as necessidades das nossas famílias, o Guião de Rotinas, um questionário que nos dá oportunidade de aprendizagem sobre a família com quem estamos a trabalhar e identifica oportunidades para orientar a estimulação, listando atividades de autonomia na alimentação, higiene, dormir, atividades do exterior e transições de contextos. A estrutura básica centra-se em questões sobre as rotinas diárias, desde o início de um dia típico até ao final do dia. Permite-nos refletir sobre como a criança faz e como estão os membros da família satisfeitos com o desempenho da criança.

O Guião de Rotinas desenvolve uma lista de resultados funcionais, para avaliar o funcionamento da criança e da família e, principalmente, ajuda-nos como técnicos a estabelecer uma relação positiva com as nossas famílias, permitindo a construção conjunta do Plano Individual de Intervenção (PIIP).

Na Intervenção Precoce, defendemos que, independentemente do nível de desempenho dos seus filhos, ensinar é uma parte natural de ser pai/mãe e a nossa missão, como técnicos, será sempre potenciar esta máxima.

Catarina Alves, Terapeuta Ocupacional - ELI Oeiras

aconteceu

JANEIRO

- 1ª Sessão Co-Criação do Projeto IDPLiving - ERASMUS +

FEVEREIRO

- Matiné Dançante – “Banda: Xutos e Pontapés” (23)

MARÇO

- Campo de Férias, na Quinta do Crestelo, Seia (5 a 9)
- Início das Ações de Formação da Equipa CRI nos Agrupamentos de Escolas (14)
- Aula Aberta às Famílias – Projeto Notas de Contacto - OCPSolidária na CERCIOEIRAS (15)
- Assembleia Geral da CERCIOEIRAS e Eleição dos Novos Órgãos Sociais para 2018-2021 (27)
- 2ª Sessão Co-Criação do Projeto IDPLiving – ERASMUS+

APOIOS



CERCIOEIRAS
Rua 7 de Junho, nº 57
2730-174 BARCARENA
Telef: 21 423 96 80 / Fax: 21 423 96 89
E-Mail: geral@cercioeiras.pt
Website: www.cercioeiras.pt